## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA – PUC/SP COORDENADORIA GERAL DE ESPECIALIZAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E EXTENSÃO-COGEAE

**DENIS SANTOS SOUZA** 

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

#### **DENIS SANTOS SOUZA**

### INTRODUÇÃO À HISTÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da Pontifícia Universidade Católica-SP como requisito parcial para obtenção do título de especialista em História, Sociedade e Cultura.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Bárbara Aparecida Pederiva Scheer

# SUMÁRIO

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2- APRESENTAÇÃO	5
3- AULAS	
4- AVALIAÇÃO	
5- REFERÊNCIAS	

## 1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

**CARGA HORÁRIA**: 32 HORAS

PÚBLICO ALVO: PROFESSORES DAS REDES PÚBLICAS E PARTICULAR

DE ENSINO.

PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF. ESP. DENIS SANTOS SOUZA

### 2- APRESENTAÇÃO

O processo de implantação da lei 10.639/2003 (modificada pela lei 11.645/2008), que instituiu a obrigatoriedade do ensino da história e culturas africanas e afro-brasileiras, leva à necessidade de que os professores sejam preparados para o trabalho com esses novos conteúdos. Nesse sentido, esse curso oferece informações para que professores possam lidar de forma consistente com os temas relativos à contribuição dos afro-descendentes para a construção da sociedade brasileira, assim como os relativos às suas sociedades de origem.

3- AULAS

a)Apresentação do curso /A África e a cultura afro-brasileira na sala de

aula.

**Objetivos:** 

Haverá a apresentação do curso (carga horária, breve resumo das

leituras, metodologia e avaliação). Num segundo momento, em vista da

introdução recente da história afro-brasileira e da África na sala de aula, a aula

terá como objetivo debater as origens, os benefícios e os suportes legais da

temática acima citada.

**Recurso:** Projetor

Textos:

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. Em torno das "Diretrizes curriculares

nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de

história e cultura afro-brasileira e africana": uma conversa com historiadores.

In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 21, nº 41, janeiro-junho de 2008. pp.

5-20.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E

AFRO-BRASILEIRA CULTURA E AFRICANA: Disponível <

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf > Acesso em ago.2013.

LEI 10.639/2003. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil">http://www.planalto.gov.br/ccivil</a> 03/Leis/2003

/L10. 639. htm > Acesso em: ago.2013.

b) Mas afinal, o que é a África?

**Objetivos:** 

Esta aula tem por objetivos trazer à luz as diversidades biológicas,

lingüísticas e culturais do continente africano e debater acerca de suas

civilizações, impérios e reinos.

**Recurso:** Projetor

Textos:

MUNANGA, K. Sociedades, civilizações e culturas africanas. In: Origens

africanas do Brasil Contemporâneo. Histórias, Línguas, Culturas e Civilizações.

São Paulo: editora Global, 2009. pp.20-40.

Aspectos históricos. In: Origens africanas do Brasil

Contemporâneo. Histórias, Línguas, Culturas e Civilizações. São Paulo: editora

Global, 2009. pp. 41-79.

c)A escravidão negra na África e a escravidão negra em outras regiões

do mundo

Objetivos:

Esta aula abordará a questão da escravidão dentro do mundo africano,

as principais regiões fornecedoras de escravos negros e as formas de

comercializá-los para outras áreas do mundo, assim como as transformações

provocadas na África pelo tráfico de escravos. Na segunda parte, será dado

papel de destaque para atuação dos negros no processo de abolição da

escravidão no Brasil.

Recurso: Projetor

Textos:

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. O não quero dos escravos. In: Onda

Negra, Medo Branco: O Negro no Imaginário das Elites, Brasil, século XIX. Rio

de Janeiro: Paz e Terra, 1987. pp.175-214.

SOUZA, Marina de Mello e. Comércio de escravos e escravidão. In: África e

Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006. pp.47-63.

d)A arte africana e afro-brasileira

Objetivos:

Serão debatidos os principais aspectos que caracterizam a arte africana

e afro-brasileira.

Recurso: Projetor

Textos:

ARTE NOS SÉCULOS: enciclopédia semanal ilustrada de história da arte, nº

57. São Paulo: Abril Cultural, 1970. pp. 985-1000.

BALOGUN, Ola. A escultura dos signos. Na obra do artista africano, uma visão

coletiva do mundo. O Correio da UNESCO, Rio de Janeiro, Ano 5 ,n. 7, julho

1977.pp.12-20.

MUNANGA, K. Arte afro-brasileira: o que é afinal?ln:

(Org.). Mostra do Descobrimento. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes

Visuais, 2000. pp.98-111.

e)O processo de invasão do continente africano entre os séculos XV e XX

**Objetivos:** 

Esta aula abordará o modo como se deu o processo de invasão

europeia sobre o continente africano entre os séculos XV e XX. Deste modo,

também se fará necessário traçar um paralelo do referido fenômeno com

questões políticas, econômicas e religiosas da época. Na segunda parte da

aula, será debatido o processo de independência dos países africanos em

relação aos países europeus.

Recurso: Projetor

**Textos:** 

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. O processo de roedura do

continente e a conferência de Berlim. In: A África na sala de aula: visita à

história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. pp.45-69.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Resistências e lutas pela

independência. In: Memória D'África: a temática africana em sala de aula. São

Paulo: Cortez Editora, 2007. pp.225-268.

f)O negro na sociedade brasileira e as novas formas de resistência após a

abolição da escravidão no Brasil

Objetivos:

A pergunta que muitos fazem é a seguinte: Como os negros se

integraram a sociedade brasileira após a escravidão? Livros didáticos e

fotografias da época costumam enfocar a industrialização e a chegada da mão

de obra europeia, sobretudo a espanhola e a italiana, quando o período é

abordado. Nesta aula, será discutido como se deu este processo, assim como

as novas formas de resistência dos negros numa sociedade que ainda

carregava a mentalidade do período escravocrata.

**Recurso:** Projetor

**Textos:** 

BASTIDE. Roger. A imprensa negra no Estado de São Paulo. In:

Estudos Afro-Brasileiros. São Paulo: Editora Perspectiva, 1973. pp.129-156.

TRINDADE, Liana Salvia. O negro em São Paulo no período pós-abolicionista.

In: PORTA, Paula (org.) História da cidade de São Paulo: A cidade na primeira

metade do século XX, 1890-1954. São Paulo: Paz e Terra, 2004. pp.101-119.

g) O mundo tradicional africano e as religiões afro-brasileiras

Objetivos:

Serão debatidos aspectos essenciais que caracterizam a África

tradicional (família extensa, religião, forças vitais e oralidade). Este movimento

se faz necessário para que possamos conhecer melhor as raízes das religiões

afro-brasileiras, assunto que também será abordado nesta aula através de uma

análise do trajeto percorrido por essas religiões em nossa sociedade.

Recurso: Projetor

Textos:

AS GRANDES RELIGIÕES: religiões africanas, nº 53. São Paulo: Abril

Cultural, 1973. pp. 833-848.

PRANDI, Reginaldo. As religiões negras do Brasil. In: Revista USP, n°28. São

Paulo, 1996. pp.64-83.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. A África tradicional. In: Memória

D'África: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez Editora,

2007. pp.126-148.

h) A situação dos negros no Brasil atual e a situação africana após as

independências do século XX.

Objetivos:

Serão debatidos aspectos do racismo à brasileira, no que diz respeito

às questões educacionais, de desenvolvimento humano, entre outras. Num

segundo momento, problemas étnicos e políticos da África atual serão trazidos

à tona a partir de trechos da entrevista que Ki-Zerbo concedeu a Holenstein

entre os anos de 2000 e 2002.

**Recurso:** Projetor

Textos:

KI-ZERBO, Joseph. <i>Guerra e paz</i> . In: Para quando a África? Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: PALLAS, 2006. pp.45-60.
Trong from the de demonstration, 2000, pp. 10 00.
Democracia e governo. In: Para quando a África?
Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: PALLAS, 2006. pp.61-83.
TELLES, Edward. A persistência da desigualdade racial. In: Racismo à
brasileira. Uma perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
pp.185-219.

## 4- AVALIAÇÃO

A avaliação será feita baseando-se na participação dos alunos e na elaboração de uma resenha crítica, que deverá ser entregue no último encontro, sobre um dos temas abordados em sala de aula.

#### 5- REFERÊNCIAS

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. *Em torno das "Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana"*: uma conversa com historiadores. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 21, nº 41, janeiro-junho de 2008. pp. 5-20.

ARTE NOS SÉCULOS: enciclopédia semanal ilustrada de história da arte, nº 57. São Paulo: Abril Cultural, 1970.

AS GRANDES RELIGIÕES: religiões africanas, nº 53. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Onda Negra, Medo Branco*: O Negro no Imaginário das Elites, Brasil, século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BALOGUN, Ola. *A escultura dos signos*. Na obra do artista africano, uma visão coletiva do mundo. O Correio da UNESCO, Rio de Janeiro, Ano 5 ,n. 7, julho 1977.

BASTIDE, Roger. *A imprensa negra no Estado de São Paulo*. In:\_\_\_\_\_.Estudos Afro-Brasileiros.São Paulo:Editora Perspectiva,1973.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf > Acesso em ago.2013.

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. *A África na sala de aula*: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

KI-ZERBO, Joseph. *Para quando a África? Entrevista com René Holenstein*. Rio de Janeiro: PALLAS, 2006.

LEI 10.639/2003. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/2003/L10">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/2003/L10</a>. 639. htm > Acesso em: ago.2013.

MUNANGA, K. (Org.). *Mostra do Descobrimento*. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.

\_\_\_\_\_. *Origens africanas do Brasil Contemporâneo*. Histórias, Línguas, Culturas e Civilizações. São Paulo: editora Global, 2009.

PORTA, Paula (org.) *História da cidade de São Paulo*: A cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

PRANDI, Reginaldo. *As religiões negras do Brasil*. In: Revista USP, n°28. São Paulo, 1996.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. *Memória D'África*: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.

TELLES, Edward. *Racismo à brasileira*. Uma perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.